



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº . /25

INDICO, ao Senhor **FÁBIO VINÍCIUS POLIDORO**, Prefeito Municipal de Pedreira, Estado de São Paulo, para que entre em contato com a Secretaria Municipal Competente, no sentido de ser providenciado projetos para tornar Pedreira ainda mais agradável aos cidadãos e aos turistas como: Projeto de Revitalização das Pontes Pênseis de Pedreira – Incentivo ao Turismo e Valorização Patrimonial; Projeto para revitalização do Parque Vale Verde; Projeto de instalação de Parklet em frente do Museu da Porcelana.

JUSTIFICATIVA

Senhor Prefeito, este edil recebeu essas sugestões da Sra. Cleusa Maria Gouveia Nery, que se mostrou engajada e preocupada com o bem estar da comunidade, acreditando que essas propostas possam trazer benefícios significativos para nossa população e para os turistas que visitam nossa cidade. O Ofício encontra-se em anexo.

**SALA DAS SESSÕES VEREADOR
DARIO GOMES DE OLIVEIRA, EM 24 DE JANEIRO DE 2025.**

**SR. JOÃO RAFAEL CAVENAGHI
VEREADOR**

OFÍCIO

Cleusa Maria Gouveia Nery
Rua Manoel Cavallheiro, 70 - Centro

Pedreira, 10 de janeiro de 2025

Ao Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedreira vereadores do município de Pedreira,
Vereador João Rafael Cavenaghi
E aos ilustríssimos vereadores,
Patrícia Aletheia Trevizan Pedroso
Leonardo Henrique Cirino
João Paulo Paulella
Alessandro Luís de Godoy
Dr. Fabrício Baccarelli Sarariego
Jedson Roberto Panegassi Barbosa
DR. Luciano Rodrigo Teixeira
Manoel Sousa Oliveira

Assunto: projetos para tornar Pedreira ainda mais agradável aos cidadãos e aos turistas.

Prezado Senhor Presidente,
Prezados Vereadores,

Venho, por meio deste, apresentar algumas sugestões para a melhoria de nossa cidade, especialmente no que se refere ao bem-estar social e ambiental de nossa cidade.

Como cidadã engajada e preocupada com o bem-estar da comunidade, acredito que essas propostas podem trazer benefícios significativos para nossa população e para os turistas que nos visitam.

Sugestões:

- 1- Recuperação das cinco pontes penseis da cidade poderão oferecer maior mobilidade aos nossos cidadãos que utilizam as pontes para se locomover pela cidade. Poderão ser também uma atração turística aos nossos visitantes, Pedreira é uma das poucas cidades que possuem 5 pontes penseis. Elas poderão ser pontos instagramáveis, local atraente para as pessoas tirarem fotos e compartilharem nas redes sociais, divulgando dessa forma o local visitado. A recuperação dessas pontes poderá ser patrocinada por empresas do nosso município. (Detalhamento em anexo).
- 2- Recuperação do hoje conhecido Bosque Triunfo, uma área de 33.000 m², para instalação do Parque Vale Verde, oferecendo uma excelente área de

- lazer para a nossa população, assim como a preservação dessa área de Mata Atlântica do município. (Detalhamento em anexo).
- 3- Aquisição da casa do Padre Alexandrino Felicíssimo do Rego Barros, localizada na Rua Vison, 215, na Praça Coronel João Pedro, conhecida como a “casa do Padre”. A referida casa tem importância histórica e arquitetônica que foi construída no fim do século XIX e uma das poucas construções dessa época, remanescentes de nossa cidade. Essa casa é um espaço perfeito para continuar abrigando o Museu Histórico e Cultural de Pedreira. (Justificativa em anexo)
 - 4- Instalação de um Parklet em frente ao Museu da Porcelana, tendo em vista que a calçada naquela região é bastante estreita, melhorará a circulação dos turistas, servirá como espaço de descanso e dará maior destaque ao Museu. (Modelo em Anexo)

Ressalto que estas iniciativas podem contribuir para tornar a cidade ainda mais agradável para a nossa população e para os turistas que visitam Pedreira. As pontes ajudarão na mobilidade urbana e na melhoria da qualidade de vida de nossa população, assim como oferecerá uma interessante atração aos turistas que visitam nossa cidade. A recuperação e instalação do Parque Vale Verde trará um grande espaço de lazer, esporte e preservação da vegetação, melhorando a qualidade de vida das pessoas. A instalação definitiva do Museu Histórico e Cultural na “casa do Padre”, como propriedade do Município poderá receber recursos das leis de incentivo culturais, para a sua restauração. O Parkelet, proporcionará maior mobilidade e será mais uma atração turística para Pedreira.

Coloco-me à disposição para discutir essas ideias mais detalhadamente e colaborar no que for possível para a implementação dessas ações.

Certa de sua atenção, agradeço desde já e reforço minha confiança no trabalho de Vossas Excelências em prol de nossa cidade.

Atenciosamente,

Assinatura
Cleusa Maria Gouveia Nery
e-mail: cgnery7@gmail.com
Telefone: 1198299 2172

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

RECEBI EM 10 / 01 / 2025.

HORAS 11 : 03

ASS. _____



Projeto de Revitalização das Pontes Pênséis de Pedreira: Incentivo ao Turismo e Valorização Patrimonial

1. Introdução

Pedreira, cidade reconhecida pelo seu turismo, indústria e comércio de porcelanas e artigos de decoração, abriga um patrimônio urbano de grande valor: suas cinco pontes pênséis. Estas estruturas, além de facilitar a mobilidade dos moradores, possuem um potencial turístico significativo, capaz de enriquecer ainda mais a experiência dos visitantes. A revitalização das pontes pênséis busca destacar seu valor histórico e estético, promovendo-as como ícones turísticos e culturais da cidade, ao mesmo tempo em que preserva a segurança e acessibilidade para os pedestres.

2. Importância Histórica e Cultural das Pontes Suspensas

As pontes suspensas, ou pênséis, são estruturas que utilizam cabos para suportar grandes vãos, permitindo a conexão de áreas separadas por rios ou vales. Esse modelo de construção é antigo, com registros desde as pontes de cordas dos incas nas montanhas dos Andes. A técnica moderna, com cabos de metal, ganhou impulso com a Revolução Industrial, destacando-se a construção da Menai Suspension Bridge, em 1826, que revolucionou o transporte e influenciou o surgimento de outras pontes icônicas, como a Golden Gate, em São Francisco e a ponte Dona Maria II construída Porto em Portugal no ano de 1843.

Essas pontes não apenas viabilizam a mobilidade, mas também enriquecem a paisagem urbana, muitas vezes se tornando símbolos culturais e turísticos.

3. As Pontes Pênséis de Pedreira: Patrimônio e Mobilidade

Em Pedreira, as cinco pontes pênséis são elementos fundamentais para o deslocamento de pedestres e integram áreas estratégicas da cidade:

1ª Ponte Pênsil - liga a Avenida Joaquim Carlos a Rua José Rocco, 1955/1956. (Ponte da Caixa D'água)

2ª Liga Av. Joaquim Carlos à Rua XV Novembro - 1957 (construída pela Porcelana São João e doada a Prefeitura. (Ponte da Ilha)

3ª Liga Avenida Joaquim Carlos a Padre Francisco Salvino. 1966/1968. (Ponte Rizzi)

4ª Liga Rua Ana Francisca de Oliveira a R. Vandertei José Vicentini, entre o final dos anos de 1970 e início dos anos de 1980. (Ponte Santa Clara)

5ª Liga a XV de Novembro a Av. Joaquim Carlos, anos 1990. (Ponte Prainha)

Cada ponte desempenha um papel importante para a mobilidade urbana, oferecendo um percurso funcional e agradável aos moradores. Sua revitalização trará também um valor estético e cultural à cidade, contribuindo para uma experiência turística única.

4. Potencial Turístico e Símbolo Cultural

Exploração do Número 5 e Simbologia: Pedreira possui uma característica rara e valiosa; ter cinco pontes pênseis. Esse número tem associações simbólicas diversas, como a representação dos cinco sentidos, dos cinco dedos das mãos e pés, dos cinco elementos (madeira, fogo, terra, metal e água) das 5 bençãos: riqueza, felicidade, longevidade, sorte e prosperidade. O cinco também é associado à união, harmonia, equilíbrio, ordem.

Na numerologia, o número cinco está ligado à liberdade, aventura, mudança, e à busca por estabilidade e segurança.

O número cinco é considerado o símbolo do homem por Pitágoras, que acreditava que o corpo e a alma podiam ser divididos em cinco partes.

O pentagrama, uma estrela de cinco pontas, é um símbolo que também está relacionado ao número cinco.

Proporcionalmente, cada ponte pode ser ligada a um desses aspectos, reforçando sua singularidade e criando uma narrativa envolvente para os visitantes.

Identidade Visual e Placas Informativas: As pontes serão enumeradas e receberão placas explicativas que destacam essas associações. Pinturas nos pilares com cores primárias e secundárias (vermelho, amarelo, azul, verde e laranja) contribuirão para uma experiência visual marcante. Essa identidade visual convida os turistas a explorar todas as pontes, oferecendo uma jornada interativa e cultural.

Para o maior conforto dos turistas sugerimos que sejam feitos Quiosques de Conveniência: Proposta de instalação de quiosques com serviços de conveniência, como banheiros e áreas de venda de bebidas, lanches e souvenirs, em locais estratégicos, como o Boulevard Jaguary e a Ilha da Ponte entre a Avenida Joaquim Carlos e a Rua XV de Novembro. Esses quiosques complementam a experiência turística, proporcionando um ambiente acolhedor e prático para os visitantes.

5. Proposta de Intervenções e Melhorias

Foi pedido um orçamento que nos apresentou o seguinte:

Após uma avaliação prévia da estrutura da ponte foi apresentado o seguinte resultado:

- Os pilares de apoio (4 pilares de madeira Aroeira) estão em perfeito estado.
- Os cabos de aço de apoio, aparentam estar em perfeito estado.

- As telas aramadas estão bastante danificadas.
- As madeiras apresentam trincas e sinal de infiltração de água, é possível que estejam danificadas por dentro.

Obtivemos um Orçamento de Manutenção e Reforma para as melhorias necessárias e garantia da segurança e a estética das pontes:

- **Serralheria e Carpintaria:** Substituição das madeiras do piso deck por madeira de pinos autoclave, troca da tela aramada por uma tela revestida com PVC e aplicação de tratamento contra infiltrações. (Seria melhor troca da tela aramada que não estiver em bom estado).
- **Pintura e Eletricidade:** Pintura dos pilares, cabos de aço e ferragens de apoio; instalação de iluminação LED para destacar as pontes à noite, criando um ambiente seguro e atraente.
- **Estética e Conforto:** Adição de corrimãos laterais e pintura decorativa em padrões geométricos que complementam a identidade visual das pontes.

6. Orçamento e Detalhes de Custo

Orçamentos baseados na reforma da ponte Pênsil Trabalho entre a Av. Joaquim Carlos e Rua XV de Novembro. (perto do Correio)

O custo para a revitalização da ponte foi estimado com base em duas propostas de intervenção:

- Pilares de apoio (4 pilares de madeira Aroeira) perfeito estado
- Cabo de aço de apoio, aparenta estar em perfeito estado
- Tela aramada está bastante danificada
- Madeiras demonstram muito tempo de uso, estão com trincas e sinal de infiltração de água, podem estar danificadas por dentro.

Trabalho ser feito:

- 1) Serralheria
- 2) Carpintaria
- 3) Pintura
- 4) Eletricista

- **Primeira Proposta:** Abrange reforma completa e detalhada.
 - Pintura dos pilares, cabos de aço e ferragens.

- Troca completa das madeiras do piso deck.
 - Substituição da tela aramada.
 - Tratamento de impermeabilização da madeira.
 - Instalação de corrimão e iluminação LED.
 - **Valor total estimado:** R\$ 49.500,00
- **Segunda Proposta:** Focada em reparos essenciais e ajustes pontuais.
 - Substituição de madeiras mais danificadas
 - Esticar e pintar a tela aramada
 - Pintura das ferragens, pilares e aplicação de verniz nas madeiras.
 - Instalação de corrimão e iluminação LED.
 - **Valor total estimado:** R\$ 37.630,00.

7. Patrocínio Local

- **Envolvimento com os cidadãos:** Promover o envolvimento e parceria com pessoas e empresários e comerciantes da cidade.
- **Adoção e custeio da manutenção:** O empresário custearia e patrocinaria a reforma de uma ponte e teria a possibilidade de instalar placas de reconhecimento de sua empresa na ponte patrocinada e divulgar seu patrocínio na mídia social.
- **Engajamento social:** o cidadão estaria oferecendo aos moradores e visitantes bem-estar e o orgulho comunitário.

8. Análise de Impacto e Benefícios Esperados

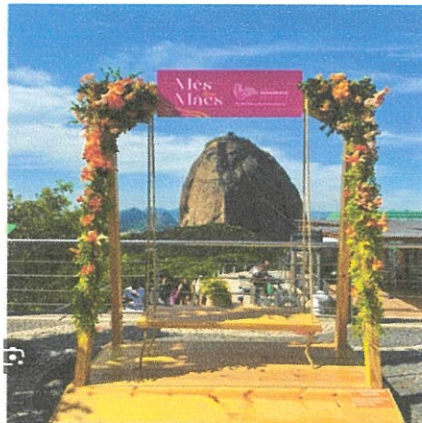
- **Impacto Econômico e Cultural:** A revitalização das pontes pênseis de Pedreira representa uma oportunidade para fomentar o turismo na cidade, agregando valor à economia local. A narrativa das cinco pontes estimula o turismo experiencial, incentivando os visitantes a explorar os atrativos de Pedreira de uma forma única e imersiva.
- **Diversão e divulgação:** A famílias com crianças adoram e se divertem com o balanço das pontes e costumam tirar muitas fotos. Poderia ser feita a instalação de um *Ponto instamagravel*, com a ponte ao fundo e uma placa com os dizeres: “Estive nas Pontes Pênseis de Pedreira” na placa contem o logo da empresa que patrocinou a restauração daquela ponte.

- **Valorização Urbana e Integração Social:** A restauração das pontes valoriza o espaço urbano, tornando-o mais acolhedor e integrado para moradores e visitantes, promovendo o bem-estar e o orgulho comunitário.

8. Conclusão e Próximos Passos

- **Sumário dos Benefícios:** Este projeto visa melhorar a mobilidade urbana, destacar o valor histórico e arquitetônico das pontes e atrair turistas com uma proposta cultural e visual diferenciada.
- **Plano de Ação:** Proposta de um plano de visita técnica para avaliação das pontes pela administração local, seguida da etapa de aprovação do projeto pela prefeitura. Captação de parcerias para a execução das obras.

Ex. de Ponto turístico Instagramável



PROJETO PARA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE VALE VERDE

1. Introdução

Em Pedreira, há um espaço de 3,3 hectares localizado na região norte da cidade, onde anteriormente funcionava o horto florestal. Este local necessita de manutenção para acolher adequadamente a população e os turistas, apresentando-se como o ambiente ideal para a criação de um novo bosque urbano. Com todas as condições para receber os cidadãos, o Parque permitirá momentos agradáveis em meio à natureza, além de promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. O Parque abriga uma mata nativa que deve ser protegida, permitindo a criação de trilhas para caminhadas entre a vegetação, sem impactar ou danificar o ecossistema, que é essencial para a fauna local. O riacho presente oferecerá aos visitantes a oportunidade de ouvir o suave murmúrio das águas e encantar-se com suas águas límpidas.

2. Função social, turística e ecológica

Para atender à função social, turística e cultural do bosque, serão necessárias pequenas intervenções, como: cercar o espaço, instalar um portão para controlar o acesso, criar instalações sanitárias bem como bebedouros. Também seria interessante contar com um espaço de conveniência, além da instalação de mesas e bancos para piqueniques, uma área destinada a esportes, além de um gramado para crianças, playground feito exclusivamente de materiais sustentáveis e pistas de ciclovia sem pavimentação, juntamente com cantos para redes de descanso. Essas intervenções devem ser mínimas para não alterar a vegetação nativa, respeitando a função ecológica do parque urbano. O Parque Vale Verde será uma excelente área de lazer tanto para a população local quanto para os turistas, oferecendo espaços para diversão ao ar livre, com opções para alimentação, arborismo, espaço dedicado a atividades para crianças e idosos. O Parque proporcionará um convívio harmonioso com a natureza, repleto de árvores nativas da Mata Atlântica e com um belo riacho, permitindo que os frequentadores levem para casa fotos e lembranças de um local encantador ao qual desejam retornar. Os moradores encontrarão um espaço seguro e tranquilo para passear com seus filhos.

3. Educação ambiental

É fundamental que o bosque ofereça educação ambiental. Profissionais poderão conduzir estudantes pelas trilhas, ensinando sobre a flora e fauna locais, enfatizando sempre a importância da preservação do meio ambiente.

4. Pontos Instamagráveis

Nos espaços onde a vegetação foi removida, será valioso montar jardins com flores típicas, como primaveras de diversas cores, avenca, manacá-da-serra anão, pacová, guaimbé, begônia, maranta-zebrina, flor-de-maio e calandra. Esses jardins serão pontos perfeitos para admirar e fotografar.

5. Investimentos

Acreditamos que, com um investimento modesto e em um curto período, o município poderá oferecer um espaço agradável de grande importância para os cidadãos, turistas e para a preservação da mata nativa restante. O Parque Vale Verde poderá exemplificar como a cidade une a preservação do meio ambiente à oferta de espaços de lazer.

Entretanto, é necessário abordar um sério problema de segurança que o Parque enfrenta. Uma proposta para mitigar essa questão seria a instalação de um posto de segurança pública no local.

O riacho



As imensas árvores



O local onde poderá ser reaproveitado para instalação dos banheiros, área de conveniência, lanchonete. Espaço para gramado, quadras para esportes, mesas e bancos e floreiras.



Fontes interativas



Campos poliesportivos



Equipamentos de ginástica para adultos:



Playground para crianças



Projeto instalação de Parklet em frente do Museu da Porcelana

Propósito:

Abrir um espaço para dar maior visibilidade ao Museu, a calçada no local é bastante estreita, assim como oferecer um espaço agradável para os visitantes se sentarem para descansar.

Análise de viabilidade:

Conversamos com o prefeito que verificou junto ao departamento de estrada de rodagem que é possível instalar o Parklet na frente do museu.

Planejamento:

Instalar um parklet que ocupe o espaço de dois carros.

Com fechamento de aço, bancos de cimento com mosaico de porcelana recolhidas do leito do rio. Vasos de cimento, iguais aos que a prefeitura enfeitou as ruas.

Acreditamos que esse parklet, além de embelezar a região oferecerá um novo espaço principalmente de interesse ao público visitante.

Modelos:



A importância da “Casa do Padre Alexandrino” para a história de Pedreira

A casa do Padre Alexandrino Felicíssimo do Rego Barros, localizada na Rua Vison, 215, na Praça Coronel João Pedro, antiga praça Tibiriçá ou anteriormente Praça da Cadeia, essa casa tem uma grande importância histórica para a cidade por ter sido a casa do primeiro padre de Pedreira, por sua arquitetura e ser umas das remanescentes construções do final do século XIX da cidade.

O padre

“Alexandrino Felicíssimo do Rego Barros nasceu na província de Pernambuco, em 1852 ou 1853, embora existam divergências quanto ao local e à data exatos de seu nascimento. Em novembro de 1869, de acordo com periódicos da época, foi aprovado com distinção em todas as matérias do segundo ano do Seminário Episcopal de São José, na cidade do Rio de Janeiro.

Presume-se, com base em registros de periódicos antigos, que o padre Alexandrino foi ordenado presbítero secular da Ordem de São Pedro, da Irmandade de São Pedro dos Clérigos, por volta de 1874. No ano seguinte, foi para o Vaticano, onde obteve o título de doutor em Teologia.

Em 1877, Alexandrino retornou ao Vaticano em peregrinação, acompanhado por várias autoridades religiosas, incluindo o bispo do Rio de Janeiro e o bispo do Pará, além de membros da nobreza e outros clérigos. A comitiva foi a Roma para celebrar o quinquagésimo aniversário da sagração episcopal do Papa Pio IX, sua convivência em Roma e admiração por Pio IX influenciaram suas práticas pastorais, que incluíam oposição à maçonaria e foco na instrução pública de crianças e jovens.

Em 1878, se estabeleceu na freguesia de São Joaquim da Barra em onde se tornou capelão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Em dezembro de 1880, foi transferido para Lorena, em São Paulo, onde assumiu a liderança da igreja local, fortalecida por sua reputação e pela publicação de sua obra.

No início de 1882, foi designado para o Bairro dos Farias, hoje Monte Alegre do Sul, em Amparo, onde iniciou a construção da Capela do Bom Jesus. Permaneceu em Bom Jesus do Monte Alegre como inspetor de instrução pública, capelão e secretário da irmandade que fundou em 1882.

Em 4 de janeiro de 1888, o coronel João Pedro de Godoy Moreira organizou uma subscrição para a construção da Capela de São Pedro e um cemitério na Estação de Pedreiras, noticiou na imprensa e afirmou que a quantia subscrita já estava em seu poder.

Possivelmente a partir desta data o padre Alexandrino se envolveria como sacerdote provisório da Capela providenciando serviços clericais para os habitantes ao redor da Estação de Pedreiras.

características, outros desenhos inspirados na revolução industrial, mas, no entanto, não talvez com a monumentalidade da casa do Padre Alexandrino”.

Referência: Roberto Pastana Teixeira Lima, mestre e doutor em História, pós doutor em educação, arquiteto e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da USF. Membro do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bragança Paulista e membro do Grupo Rastros.

Hoje

A casa do Padre Alexandrino abriga o Museu Histórico e Cultural de Pedreira, sendo o local perfeito para abrigar a história da cidade. O prédio é um patrimônio histórico e cultural que deverá ser preservado, não apenas como um símbolo do legado deixado pelo primeiro padre da cidade com sua importância religiosa, e principalmente pelos seus projetos educacionais, valorizando a educação infantil e juvenil como meio de desenvolvimento social, como também pela casa ser um exemplo da arquitetura do início da cidade de Pedreira. Este patrimônio manterá viva a história e a identidade cultural da região com um símbolo que conecta o presente ao passado.

Essa tem um significado histórico e cultural para futuras gerações. Por essas razões vimos pedir para que a Prefeitura estude a possibilidade de adquirir o prédio da Casa do Padre para que seja instalado nela, definitivamente, o Museu Histórico e Cultural.